

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO Eneida Heck – representante suplente
2. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA Lia Mayumi - representante titular
3. SECOVI Eduardo Della Manna - representante titular
4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC Marco Antonio Ramos de Almeida - representante titular
5. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO Suely Mandelbaum - representante suplente
6. CENTRO GASPAR GARCIA Francisco de Assis Comaru - representante suplente
7. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO / ACSP Marcelo Flora Stockler - representante suplente
8. FEBRABAN Celso Oxando - representante suplente

DEMAIS PRESENTES

SÃO PAULO URBANISMO Mário Reali – Diretor de Gestão e Finanças / DGF; Jair Zanelato - GOU / DGF; José Alves - NPC; Marcelo F. Ignatios – SEP. Luís Octavio da Silva / SMSP/SUB SÉ; Valmir Rossignoli / SIURB SETIN INCORPORADORA Antonio Setin; Valéria Castro

1. Expediente

Na Coordenação, Eneida Heck iniciou a reunião, anunciou e justificou a alteração da pauta divulgada anteriormente, com a retirada do item 2.1 para complementação do Laudo de Avaliação, referente à deliberação da proposta do interessado Shopping Oriental, objeto do PA nº 2013-0.371.184-9 e reatificação da Resolução 001/2015 da CE, aprovada na 118ª reunião, em 25 de fevereiro de 2015 e inclusão dos itens, abaixo:

“ 2.2. *Palestra do Arqº Antonio Setin: “Empreendimentos Imobiliários na área Central de São Paulo pela SETIN Incorporadora”;*

2.3. *Apresentação das propostas encaminhadas pela Associação Viva o Centro: temas a serem debatidos e convites à participação do Sr Subprefeito da Sé em reuniões da CE.”*

Todos os presentes concordaram e a Coordenação deu sequencia à reunião conforme previsto no item abaixo.

1.1. Aprovação das atas da 119ª; 120ª e 121ª reuniões ordinárias.

Apesar do quorum presente no momento ser de 8 membros, foi feita a leitura do Regimento Interno da Comissão Executiva – RESOLUÇÃO 003 / 2011¹ - para

¹ REGIMENTO INTERNO

“ (...) Artigo 9º - As reuniões da Comissão Executiva dividem-se em duas partes:

I.Expediente

II.Ordem do Dia

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

esclarecer a legitimidade do número de presentes – mínimo de 5 e inferior a 8 - na aprovação das referidas atas, na parte da reunião denominada Expediente (inciso II do artº 10). Todos concordaram com a abertura do processo de votação das atas.

Eneida Heck abriu a votação, e as atas da 119ª, 120ª e 121ª foram aprovadas pelos membros presentes, com exceção da abstenção da representante **Suely Mandelbaum** em relação à aprovação da ata da 121ª, justificada por motivo de sua ausência na referida reunião. Seguindo a pauta, foi antecipado o item 2.2, até a chegada do palestrante **Antonio Setin**, anunciado no item 2.1.

2. Ordem do dia

2.2. Apresentação das propostas encaminhadas pela Associação Viva o Centro: temas a serem debatidos e convites à participação do Sr Subprefeito da Sé em reuniões da CE.

Eneida Heck abriu a palavra a **Suely Mandelbaum** que destacou que as iniciativas para a revisão da Lei da Operação Urbana Centro precisam chegar à CE, justificando que o assunto ronda pelos bastidores e, o que a preocupa é a falta de participação da CE da OU Centro.

Marco Antonio Ramos de Almeida solicitou que o texto - enviado por email - do item que tratou das propostas da Associação Viva o Centro para a pauta (item 2.3.), seja inserido na íntegra, sem interpretações ou resumos, no intuito de não gerar dúvidas.
(ver os textos das mensagens copiados no final desta ata)

Eneida Heck passou a palavra a **Mario Reali** que leu o regimento sobre a formação de pauta. Destacou a pertinência da solicitação dos temas da Associação Viva o Centro, mas que precisam de uma agenda ajustada com as ações de intervenção na área central. Disse que seria importante organizar os temas para adequá-los ao momento, como no caso do Terminal Pedro Lessa para o qual, assim que levantado pela CE, foi aberto espaço para a apresentação do projeto pela SP-TRANS. Ressaltou ser necessário acertar um calendário hierarquizado em função do tempo, propondo que isso seja feito em reunião específica, preparando-se uma lista de prioridades e ações.

Eduardo Della Manna propôs que sejam distribuídas a todos os representantes as propostas da Associação Viva o Centro, mas que sejam encaminhados para a próxima

Parágrafo 1º - O quórum mínimo a ser observado nas reuniões é de 5 (cinco) representantes para o início e continuidade dos trabalhos e de 8 (oito) representantes para deliberações. Constatada a inexistência de "quorum" regimental por mais de trinta minutos para a abertura dos trabalhos, a Coordenação dará por encerrada a reunião.(...)

Artigo 10º - Os trabalhos do Expediente obedecerão à seguinte ordem:

I.Verificação de presença;

II.Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

III.Usos da palavra por qualquer dos representantes sobre assunto pertinente à competência da Comissão Executiva.

Parágrafo único – A parte da reunião destinada ao Expediente não poderá se estender por mais de 30 (trinta) minutos, podendo ser retomada após a conclusão dos trabalhos da Ordem do Dia. (...)"

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

pauta da reunião da CE os primeiros assuntos mais urgentes, como o terminal Pedro Lessa, o calçadão da Rua Sete de abril, o Vale do Anhangabaú. Acrescentou à proposta, assimilando o que foi apresentado pela **Suely Mandelbaum**, que a CE se incorpore à discussão da revisão da lei da OU Centro.

Lia Mayumi lembrou que, quanto ao projeto do Terminal Pedro Lessa não se trata de questão de reapresentar o projeto, mas sim de apresentá-lo, pois até o momento não houve apresentação ao CONPRESP.

Marco Antonio Ramos de Almeida propôs que seja elaborada uma lista permanente de assuntos da Região Central, para que primeiro haja uma visão do todo, e a cada agendamento de pauta atualizar a lista, destacando os assuntos de maior urgência e pertinência.

Lia Mayumi avaliou que a dinâmica da CE peca por falha, tornando os assuntos sem acompanhamento, sendo necessário guardar a memória dos temas e acompanhar o seu desenvolvimento. E, assim acompanhar a produção e manter a memória do que se discute e encaminha. Ter uma pauta de temas, caso necessário, pautas para temas extraordinários, em resumo um “follow up”.

Mario Reali propôs que a sugestão dos temas destacados pelo **Eduardo Della Manna** seja a próxima pauta da reunião, dada a proximidade de datas e acontecimentos, abrangendo os seguintes temas: atualização das informações do processo licitatório da Rua Sete de Abril; estratégia para contratação das obras do Vale do Anhangabaú, e o Terminal Pedro Lessa. O que já seria uma pauta intensa. Preparar um “follow up” já para a próxima reunião. Quanto ao convite ao Subprefeito da Sé informou que já foi feito pela SP-Urbanismo, mas que seria importante um convite da CE da OU Centro.

Marco Antonio Ramos de Almeida disse que conforme o regimento o subprefeito passa a ser um membro convidado permanentemente às reuniões, tendo direito a acesso a pauta, só não tendo o direito a voto.

Mario Reali propõe um convite ao Subprefeito da Sé em caráter permanente pela CE da OU Centro.

Eneida Heck informou que o **Luís Eduardo Brettas** já prepara as oficinas para discussão de gestão das áreas públicas na cidade, e que todos os membros receberão convite. Quanto às dúvidas apontadas sobre se há um processo de revisão da lei da OU Centro, respondeu que os técnicos da SP - Urbanismo, ao longo do processo da revisão do PDE e LPUOS, já apresentaram reflexões e indicações de caminhos para o acolhimento da OU Centro frente às novas ferramentas urbanísticas. Na realidade, cabe à Secretaria de Desenvolvimento Urbano definir a agenda das demandas elencadas, bem como sua viabilização. Destacou o esforço dos trabalhos da GOU da SP – Urbanismo, já debruçada sobre o tema de Transferência de Potencial Construtivo pertinente aos imóveis tombados na Área Central, mas que ainda não há

um material mínimo conclusivo para que seja feita uma apresentação à CE da OU Centro.

Della Manna informou que recebeu na semana passada uma última versão da revisão do Código de Obras e Edificação, e que vai empenhar-se em trazer aos membros da CE a resposta que Secretaria de Licenciamento propõe ao tema do *retrofit*.

2.1. Palestra do Arqº Antonio Setin: “Empreendimentos Imobiliários na área Central de São Paulo pela SETIN Incorporadora”.

Mario Reali apresentou o Arqº **Antônio Setin** aos representantes presentes, e assim, passou a palavra ao convidado para dar início à apresentação anunciada acima.

Antonio Setin agradeceu o convite e salientou que veio trazer a experiência que obteve e vem tendo na Área Central. Iniciou traçando uma linha do tempo de como surgiu a empresa e sua respectiva evolução, ao longo de 36 anos até a data de hoje. Ressaltou que distante do perfil inicial dos clientes direcionados à habitação popular, hoje, a Setin Incorporadora atende a um público de faixa de renda média e média alta. Destacou que uma clara divisão de compradores dos apartamentos: os que compram para morar e os que compram como investimento, para locação. Discorreu sobre a fase de ascensão da Região Central, e do processo de expulsão dos moradores que desembocou na atual crise da Área Central, pela qual passamos, mas salientou que – tal como ocorreu em outros centros urbanos no mundo – acredita na retomada de sua recuperação. Contou que foi por uma ligação de cunho pessoal com a Região Central que fez com que os investimentos da empresa fossem em parte decididos e direcionados ao Centro. Ainda na linha do tempo, destacou as diversas empresas hoteleiras que ao longo dos anos foram tornando-se clientes da Setin, muitas já instaladas na Área Central. Disse que, em potencial, hoje, o público que compra apartamentos na Área Central é de pessoas que já trabalham, estudam e convivem no Centro. Explicou que foi realizada uma pesquisa das principais queixas de quem compra no Centro: a princípio, os resultados indicaram demanda por maior segurança, com uso de guaritas; e pela oferta de serviços e equipamentos para diminuição de trabalho, tais como lavanderias coletivas, sauna, etc. Ressaltou que a velocidade de locação no Centro é maior do que no restante da cidade, sendo em média de 28 dias, de espera. Apontou que o preço do metro quadrado no Centro se valorizou muito nos últimos anos, mesmo com o arrefecimento da venda de imóveis causado pela crise, e que o bom produto no Centro vale o mesmo que em outras regiões, tais como o Brooklin, mas que ainda será preciso atrair novos moradores com famílias, filhos, crianças. Uma questão importante, apesar dos terrenos possuírem no geral, áreas menores na Região Central, estes são compensados (na área da OU Centro) pelo potencial, com CA igual a 6,0, gratuito para o uso R2v, pois dada a necessidade de otimizar os recursos humanos para alavancar um projeto, busca-se o equilíbrio no investimento, através de um volume maior de área construída. Destacou que os proprietários de imóveis da Região Central conhecem o benefício e o incentivo de se construir gratuitamente, o que elevou o preço do m² a valores similares ao do Brooklin.

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

Quanto ao incentivo (da lei da OU Centro) da dispensa de vagas para automóvel, a pesquisa indicou que 70% das pessoas não têm ou não querem ter carro, o que ajudou na solução das vagas, permitindo propostas de empreendimentos com vaga zero, ou de até 30, 20% de vagas. São moradores que se utilizam de bicicletas, taxi, metrô. E, com isso podem economizar um total de 100 mil reais, pois além de comprar o apartamento com R\$ 60.000,00 de desconto por não ter vaga, fazem uma economia de mais R\$ 40.000,00, referente ao valor do carro. Disse que a aceitação e a procura - por famílias ou por solteiros - pelos imóveis oferecidos pela Setin foi grande nos últimos edifícios entregues, criando um nível de convívio social que atrai os compradores para serem moradores. Disse que a obra mais cara do seu portfólio encontra-se na Praça da República. Em recente entrevista, uma jornalista lhe indagou por que um cliente compraria um apartamento de 18 m². **Setin** respondeu que não está vendendo somente os 18 m², mais “o melhor sanduíche de São Paulo”, no Bar Estadão; as vantagens da proximidade à Biblioteca Mário de Andrade e aos arredores das melhores casas noturnas de São Paulo. Completou que, se o propósito é o de otimizar o espaço, porque propor uma lavanderia individual, que ocupa espaço, custo de implantação de equipamentos, manutenção? Otimiza-se o espaço de maneira coletiva, distribuindo os custos de manutenção. Disse dos apartamentos de 22 m², chamados de Downtown Sé e São Luiz, os quais serão colocados à venda nas próximas semanas, com tomada USB, fechadura digital, varanda com guarda corpo de vidro, caixilhos com tratamento acústico; edifícios que poderiam estar nos Jardins, o que o faz acreditar no imenso potencial da Área Central. São cuidados inspirados na hotelaria aplicados para o residencial. Concluiu pedindo que diante da possibilidade de revisão da lei da OU Centro, não se retire o incentivo do CA igual a 6,0, gratuito para o residencial, mas sim, que se ampliem os incentivos, tal como a redução do IPTU, para atrair mais famílias para morar no Centro. Como reflexão, afirmou que o valor de outorga apresentou um aumento elevado nos eixos de transporte (do novo PDE), impedindo que se feche a conta dos investimentos. Destacou ainda que diante da contração do mercado, frente à crise imobiliária, nos quais os preços de venda estagnaram ou recuaram, não adianta pensar em se arrecadar mais com o aumento do valor da outorga, pois isso implicará em retração e desistência dos investidores. Se houver alguma mudança que onere a operação urbana nos usos residenciais, corre-se o risco de interromper o processo de investimentos privados na Área Central, pois não há como dizer ao proprietário que com a retirada de incentivos o seu terreno passa a valer menos. Isso é uma tarefa impossível, e acrescentar um custo é outra tarefa impossível. Considerou que não na velocidade desejada, mas o Centro vem se recuperando, pois quanto mais famílias mudarem para o Centro, mais segurança, mais limpeza, mais vida. Finalizando a apresentação agradeceu, dizendo que são essas as suas considerações, e abriu a palavra para perguntas.

Mario Reali agradeceu a apresentação, e disse que um dos pontos que chamou muito atenção na apresentação foi o mercado de locação no Centro como principal alavanca de ocupação. Propôs abrir as inscrições dos presentes para um bloco de perguntas.

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

Marco Antonio Ramos de Almeida perguntou se por parte da **Setin**, nunca foi considerada a possibilidade de se ultrapassar o coeficiente de aproveitamento maior que 6,0, dado que a OU Centro assim o permite. E quais as demandas solicitadas pelos os clientes que poderiam orientar as políticas públicas?

Francisco de Assis Comaru perguntou se há por parte da **Setin** interesse no *retrofit*, pois demolir e construir exige um custo mais elevado; e, se não seria o caso de se simplificar o produto, para atender uma população de menor renda.

Suely Mandelbaum comentou sobre os problemas da limpeza urbana na Região Central, principalmente, os problemas que atingem as praças e as ruas; e como a **Setin** encara o desafio de implantar produtos sofisticados diante desses problemas?

Eduardo Della Manna disse que dentro das muitas questões que foram apresentadas destacou o preço elevado dos terrenos na Área Central, o que tornaria o *retrofit* potencialmente uma ótima alternativa. Conclui que o setor privado, como a **Setin**, está fazendo seu papel, trazendo a classe média e média alta de volta ao Centro, permitindo uma mescla da população. Agradeceu pela palestra, a qual, no momento, deverá contribuir à possibilidade de revisão da lei da OU Centro.

Luís Octavio da Silva ressaltou o estoque de imóveis que poderiam ser disponibilizados pelo *retrofit*, mas, considerou que faltam técnicos preparados para isso, e indagou sobre qual seria o papel do setor público? Disse que ficou impressionado com o volume total de metros quadrados construídos pela empreendedora - em construção, em torno de 400 mil m², e o já construído em torno de um milhão de m² - conforme a informação de **Antonio Setin**.

Eneida Heck perguntou sobre a possibilidade dos projetos apresentarem atividades comerciais no andar térreo, e maior integração com o espaço público. Destacou que, no projeto do Vale do Anhangabaú está se apostando na implantação da “*fachada ativa*”. Disse que ficou claro que os empreendimentos lançados propõem “*uma ilha de conforto*” ao morador, mas, indagou se isso não contribui para a falta de integração com o espaço público. E, ainda, comentou sobre a controversa questão do aumento do valor de lançamento do m² construído, considerando que, de um lado, na nova lei da OU Centro poderá ser alterada a disposição do incentivo do CA igual a 6,0, gratuito, para o uso R2v; e, por outro lado, que o empreendedor salienta que precisará desse potencial gratuito para otimizar o custo do empreendimento, para diluir o alto custo do terreno no mercado, agregado pelo CA igual a 6,0.

Lia Mayumi disse que existe um plano que caminha no sentido da recuperação dos edifícios tombados, mas que, ainda, existe um mito de que trabalhar com o patrimônio histórico é dificultoso, impedindo as necessárias adequações do edifício a uma nova destinação, ou mesmo, a sua modernização. Segundo ela, isso não é verdade, e a SMC é parceira das iniciativas de recuperação desses edifícios. Lembrou que, em geral, os edifícios mais antigos possuem uma estrutura mais sólida, que é mais

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

propícia à preservação e recuperação. Indagou qual o interesse da **Setin** nos investimentos aos tombados.

Marcelo Stockler ressaltou que dentre as ações atinentes à Área Central a principal diz respeito a como estabelecer incentivo a sua ocupação. Perguntou se a **Setin** possui interesse imobiliário para com os grandes espaços ociosos edificados, que abrangem quarteirões? Nesses casos, seriam empreendimentos que permitiriam a preservação de fachadas, mas aliados à construção de novas torres, com usos mistos, e mesclas de classes sociais.

Antonio Setin respondeu que a grande dúvida levantada é o *retrofit*. Saliou que o incorporador é um mero intermediário; que existe um proprietário, a construtora e o cliente. O incorporador faz o que o cliente demanda. Disse que a **Setin** já estudou o *retrofit*, mas que não é sua especialidade. Como exemplo citou a cidade do Rio de Janeiro que tem muitos imóveis tombados, mas que estes não destoam do m² praticado, que por sinal é caro. Destacou que muitas vezes fica muito mais barato demolir e reconstruir, dada a complexidade da arquitetura e das condições que se apresentam na edificação. Considerou que, talvez, a recuperação dos edifícios do Centro possa acontecer um dia, em função do aperto da legislação e/ou por incentivo; mas pelos atuais custos e valor final de venda, o *retrofit* ainda não fecha a conta dos investimentos. Disse que a crise apresenta um cenário difícil e que a **Setin** não tem especialidade para atender clientes de menor renda, por não se tratar do “*métier*” da empresa. Acredita que vai ser preciso manter e ampliar os subsídios. Com relação a possibilidade de propostas para ultrapassar o CA de 6,0, informou que isso é sabido, mas, não compensa diante da perda de um maior tempo para aprovar esse acréscimo construtivo [(*) a lei da OU Centro requer audiência pública, além das deliberações da CE e da CTLU] pois tempo é dinheiro. Explicou que, em função do tamanho dos lotes, em geral o CA fica entre 5 e 6, o que torna o empreendimento mais do que suficiente e atrativo. Sobre as *fachadas ativas*, falou que o Centro já as possui e que os incentivos definidos pelo PDE são muito bem vindos, mas alertou que existe risco de um excesso de oferta de pontos comerciais nos térreos, ao longo do tempo. Destacou que hoje já se encontram muitas placas de *aluga-se*, em várias avenidas comerciais na cidade, o que demonstra que existe um limite saudável para essa oferta, que não prejudique o mercado. No que se refere à limpeza, apontou que vê melhora nas medidas do atual governo, com ações de maior cuidado e zeladoria nas praças. Reconhece a dificuldade de se cuidar de uma cidade da escala de São Paulo, agravada pela falta de cidadania de muitas pessoas com a cidade ao jogar lixo na rua, por exemplo. Destacou que seria necessária uma grande campanha de cuidados com a cidade. Exemplificou que nas obras da **Setin** é solicitado aos engenheiros que cuidem além da limpeza, em frente à obra, mas também de ambos os vizinhos do lado. Sobre a pergunta da importância do uso misto respondeu que é fundamental, minimizar o trânsito, maximizar os serviços, fomentar a cultura. Destacou dentre as propostas feitas pela **Setin**, a da abertura de espaços públicos, tal como a da área do Parque Augusta. A respeito dos tombados, concorda que existe um mito em lidar com

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

patrimônio histórico, mas que isso foi desfeito quando manteve contato com a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), a quem só tem elogios. Respondeu que em todo empreendimento a **Setin** planeja, faz muita pesquisa para saber o que se vai fazer, até que haja um convencimento. Disse que se engana quem pensa que áreas do Glicério, Brás são áreas sem rendimento; os proprietários desses locais não vendem a qualquer preço, pois existe ótima recompensa dos valores locados. Seriam necessárias ações para se passar a dizer que vale a pena investir em *retrofit*. Saliu que as invasões, de forma recorrente, se configuram como um grande problema, tanto que já adiou a execução de uma obra na Av. Rio Branco. Destacou a especulação sobre um imóvel vizinho ao terreno de propriedade da **Setin**, nas proximidades da Praça da República, no qual devido à valorização e ao interesse demonstrado, o proprietário pedia uma escala de preço muito elevada, até que com o advento do novo PDE o terreno foi lançado como ZEIS; e, que agora, passou a valer metade do preço, restando ao proprietário esperar por um empreendedor especializado em HIS.

Mario Reali agradeceu ao **Antonio Setin** pela palestra e as respostas aos temas levantados.

Eneida Heck agradeceu a palestra, colocando a disposição da **Setin** as reflexões e medidas da CE no intuito de somarmos esforços e colaboramos com o processo de recuperação da Área Central. A reunião foi encerrada às 12h30'.

Textos das mensagens de Marco Antonio Ramos de Almeida da Associação Viva o Centro

De: Eneida R Belluzzo Godoy Heck
Enviado em: segunda-feira, 22 de junho de 2015 11:52
Para: Vladimir Avila
Assunto: ENC: URGENTE: Retificação da Convocação para a 122ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

De: Marco Antonio Ramos de Almeida [<mailto:marcoantonio@vivaocentro.org.br>]
Enviada em: sexta-feira, 19 de junho de 2015 13:40
Para: SPURBANISMO - OPERAÇÃO URBANA CENTRO; Eneida R Belluzzo Godoy Heck
Cc: Mario Reali
Assunto: URGENTE: Retificação da Convocação para a 122ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

À Coordenação Executiva da Operação Urbana Centro

Prezados(as),

Em 10/06/2015 solicitei a inclusão na Ordem do Dia da Reunião Ordinária da Comissão Executiva programada para o dia 24/06/2015, para análise, discussão e deliberação das seguintes propostas:

1. convite ao Subprefeito da Sé para, nos termos do Artigo 16 do RI, participar, em caráter permanente, das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Executiva;
2. montagem de um elenco de temas e propostas a serem debatidos nas reuniões da Comissão Executiva e/ou do Grupo Técnico de Trabalho, bem como para serem objeto de solicitações de informações a outros órgãos da Administração Pública. Tal elenco será mantido atualizado com inclusões e exclusões propostas pelos integrantes da Comissão Executiva e Grupo Técnico de Trabalho e aprovadas pela Comissão Executiva. A entrada em pauta desses temas e propostas nas reuniões da Comissão Executiva se dará nos termos do Regimento Interno (RI).

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO

Realizada em 24 de junho de 2015/ horário: 10h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio

As propostas, nos termos do RI foram acompanhadas das devidas justificativas.

Acabo de receber a convocação para a reunião do dia 24 de junho de 2015, sem a inclusão das duas propostas acima na respectiva Ordem do Dia.

Assim, **solicito a retificação dessa Convocação, para que conste da mesma as propostas acima.**

Atenciosamente,

Marco Antonio Ramos de Almeida
Superintendente Geral

Associação Viva o Centro

Rua da Quitanda, 80 - Centro

São Paulo - SP - Cep 01012-010

Fone/Fax (PABX): (11) 3556.8999

E-mail: marcoantonio@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como Entidade de Utilidade Pública pelos governos do Município de São Paulo, do Estado de São Paulo e Federal (DOU de 10/03/2000) e como Entidade Ambientalista, Entidade Promotora de Direitos Humanos e Instituição Cultural pelo Governo do Estado de São Paulo. Suas contas são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Visite nosso site: www.vivaocentro.org.br

Em 10 de junho de 2015 16:32, Marco Antonio Ramos de Almeida <marcoantonio@vivaocentro.org.br> escreveu:

À Coordenação da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro:

Nos termos do Art. 6º, Item IV, do Regimento Interno da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro (RI), solicito a inclusão na Ordem do Dia da Reunião Ordinária da Comissão Executiva programada para o dia 24/06/2015, para análise, discussão e deliberação das seguintes propostas:

1. convite ao Subprefeito da Sé para, nos termos do Artigo 16 do RI, participar, em caráter permanente, das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Executiva;
2. montagem de um elenco de temas e propostas a serem debatidos nas reuniões da Comissão Executiva e/ou do Grupo Técnico de Trabalho, bem como para serem objeto de solicitações de informações a outros órgãos da Administração Pública. Tal elenco será mantido atualizado com inclusões e exclusões propostas pelos integrantes da Comissão Executiva e Grupo Técnico de Trabalho e aprovadas pela Comissão Executiva. A entrada em pauta desses temas e propostas nas reuniões da Comissão Executiva se dará nos termos do Regimento Interno (RI).

Justificativas:

Quanto ao Item 1, o objetivo é suprir uma lacuna na composição da CE, trazendo para os trabalhos da CE o principal agente público responsável pela gestão do dia a dia da região central de São Paulo e que certamente também é afetado pelas decisões tomadas pela CE;

Quanto ao Item 2, o objetivo é possibilitar o estabelecimento de prioridades, a distribuição de trabalho, o dimensionamento de recursos humanos, materiais e financeiros necessários à consecução dos estudos e projetos objetivados pela Comissão Executiva no cumprimento de sua missão.

Atenciosamente,

Marco Antonio Ramos de Almeida
Superintendente Geral

Associação Viva o Centro

Rua da Quitanda, 80 - Centro

São Paulo - SP - Cep 01012-010

Fone/Fax (PABX): (11) 3556.8999

E-mail: marcoantonio@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como Entidade de Utilidade Pública pelos governos do Município de São Paulo, do Estado de São Paulo e Federal (DOU de 10/03/2000) e como Entidade Ambientalista, Entidade Promotora de Direitos Humanos e Instituição Cultural pelo Governo do Estado de São Paulo. Suas contas são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Visite nosso site: www.vivaocentro.org.br

Site da SETIN Incorporadora:

<http://www.setindowntown.com.br/>

ata elaborada por Jair Zanelato / Eneida Heck / ata 122ªord / julho de 2015/ gou / dgf /sp urbanismo_ fonte: /arquivo de áudio/ www.spurbanismo.sp.gov.br